Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO E OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Relatoria: FRANCISCO PEDRO BELFORT MENDES
Autores: Ariadne Sales Fama Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:A dor durante o processo de parturição é um sintoma comum na etapa que antecede o parto, e tem relação com ciclo reprodutivo da mulher. Suas características envolvem aspectos biológicos, culturais, socioeconômicos e de caráter emocional.Cabe ao enfermeiro e outros profissionais, durante a assistência ao parto promoverem cuidados visando diminuir os estressores enfrentados pela mulher durante o trabalho de parto, oferecendo informações e estratégias que lhe tragam a segurança e o conforto necessários.Os métodos não farmacológicos são incentivados pela Organização Mundial de Saúde em suas recomendações para a condução do parto normal, onde são classificados como “condutas que são claramente úteis e que deveriam ser encorajadas”.OBJETIVO:Ressaltar a importância do enfermeiro na assistência ao trabalho de parto utilizando os métodos não farmacológicos para alívio da dor.MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de enfermagem, durante os meses de março e abril/2017, no centro obstétrico de uma maternidade de ata complexidade em São LUÍS-MA.RESULTADOS:A assistência prestada pelo enfermeiro à mulher em trabalho de parto tem por finalidade proporcionar conforto e segurança durante este processo. Dentre as medidas de conforto pode-se citar as técnicas para alívio da dor que podem e devem ser aplicadas pelo enfermeiro que está partejando com a mulher, que são: auxiliar nos exercícios respiratórios; estimular a deambulação; realizar massagem na região lombossacral; ofertar e estimular o banho no chuveiro. Através da aplicação dessas medidas o enfermeiro está oferecendo a esta mulher segurança, por se fazer presente durante o trabalho de parto e prestando o cuidado promovendo o alívio da dor sem utilizar medicações.CONCLUSÃO: Percebe-se a importância do enfermeiro como educador em saúde ao orientar a parturiente e acompanhá-la durante todo o trabalho de parto, aplicando os métodos não farmacológicos para alívio da dor, evitando o uso desnecessário de medicações.REFERÊNCIAS: MAFETONI, R. R.; SHIMO, A.K.K.. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: revisão integrativa. Rev Min Enferm. 2014 abr/jun; 18(2): 505-512.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e à saúde de mães. Brasília, 2011.